



CORREIO DE COIMBRA

SEMANÁRIO DA DIOCESE DE COIMBRA | DIRETORA: SÓNIA NEVES
ANO 104 | N.º 5039 | 16 DE OUTUBRO DE 2025 | GRATUITO



Um livro para todos

VISITE-NOS EM WWW.CORREIODECOIMBRA.PT

DESTAQUES

06

DIOCESE

PASTORAL DO TURISMO

Visita guiada com degustação

10

DIOCESE

CARMELO DE COIMBRA

Jovem da diocese fez profissão solene

20

GRANDE PLANO

ENTREVISTA A MADALENA ABREU

Como se pode comunicar melhor?

31

CAMINHOS

PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DE FÁTIMA

Os pedidos de construção da paz

39

VATICANO

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Papa envia mensagem vídeo

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Seminário Maior de Coimbra
Contr. n.º 500792291
Registo n.º 101917
Depósito Legal n.º 2015/83

DIRETORA

Sónia Neves (CP 5775)

ADMINISTRAÇÃO E EDIÇÃO

Communis Missio
- Instituto Diocesano de Comunicação
Centro Pastoral Diocesano Coimbra
Rua Domingos Vandelli, n.º 2
3004-547 Coimbra

GRAFISMO / PAGINAÇÃO

Frederico Martins - fredericomartins.pt

REDAÇÃO

Rua Domingos Vandelli, 2
3004-547 COIMBRA
redacao@correiodecoimbra.pt
Telef. 239 792 344 (Chamada para a rede fixa nacional)

DONATIVOS

assinaturas.jornal@gmail.com

SUPLEMENTO

suplemento@correiodecoimbra.pt

COLABORADORES

Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores. As imagens e textos da secção Suplemento "Igreja Viva" são da responsabilidade dos respetivos colaboradores.

ESTATUTO EDITORIAL

www.correiodecoimbra.pt

PUB

Porto | Coimbra | O. Azeméis | Leiria | Lisboa

FREGO
CORRETORES DE SEGUROS • INSURANCE BROKERS

+45 anos
De experiência na gestão de soluções
diferenciadoras para riscos empresariais

F. REGO - Corretores de Seguros, S.A. Mediador de Seguros inscrito em 27-01-2007 na ASF, categoria de Corretor de Seguros n.º 607110281/3, com autorização para os ramos Vida e Não Vida (www.asf.com.pt). A F. REGO não assume a cobertura dos riscos contratualizados.

www.frego.pt
geral@frego.pt

**CORREIO DE
COIMBRA**

Seminário da Diocese de Coimbra



Este é o tempo do Espírito

A Diocese de Coimbra apresentou o novo Plano Pastoral para os anos de 2025-2028, que tem por título: “No Espírito de Cristo está toda a nossa vida”.

A motivação principal tem a ver com a necessidade sentida na Igreja Diocesana de nos levar ao essencial, que não é outra coisa senão o acolhimento da fé como um dom e a sua vivência em profundidade.

Acreditamos que é o Espírito Santo quem conduz a Igreja e a fortalece para seguir Cristo no caminho que percorre para Deus Pai. Reconhecemos que o tempo da Igreja é o tempo do Espírito Santo, que nos recorda e faz viver a presença de Cristo em todos os tempos, também no nosso.

Ao longo dos últimos anos procurámos organizar a Igreja nas suas estruturas e comunidades, tendo em conta as grandes transformações operadas nela e na sociedade, os recursos existentes, o desenvolvimento da eclesiologia no pós-Concílio Vaticano II e as indicações da sinodalidade como modo de estar presente no mundo.

A espiritualidade sempre esteve presente, mas talvez diluída no meio de tantas preocupações organizativas necessárias por a Igreja ter uma dimensão social, mas não essenciais, uma vez que estas são transitórias ao passo que a vida no Espírito de Cristo é que define o que é ser cristão.

Este Plano Pastoral pretende ajudar as comunidades cristãs a enraizarem-se na Igreja como

casa que nos acolhe, na Palavra de Deus como revelação do plano salvífico de Deus, na Eucaristia e demais sacramentos como pão que alimenta o nosso caminho, no testemunho como presença transformadora do mundo e Evangelho que anunciamos com a vida quotidiana.

Partimos do princípio de que a sociedade em que vivemos sofre de uma acentuada sede de Deus, que não consegue facilmente identificar e que surge misturada com os anseios humanos de realização e felicidade. Por vezes, a mesma humanidade perde-se no meio de muitas propostas subjetivas de espiritualidades culturais e humanas e continua longe do encontro com o Deus vivo, o único que tem poder de amor para saciar toda a sua sede.

Sentimos mais vivo o mandato de apresentar de forma objetiva a espiritualidade cristã vivida na Igreja, fundada na Sagrada Escritura, enriquecida pela celebração dos sacramentos e incarnada por aqueles que se deixam guiar pelo Espírito Santo. Trata-se, por isso, de ajudar os cristãos a saborearem a alegria de acreditar no Deus misericordioso, a sentirem-se felizes por pertencer ao Seu Povo Santo, a encontrarem n’Ele o sentido das suas alegrias e dores.

Sabemos que sem uma experiência forte de fé vivida diariamente não é possível comunicar às pessoas de hoje o desejo de conhecer Deus e a Igreja. Temos a missão de construir uma comunidade cristã que esteja unida, em comunhão com Deus, onde todos se sintam filhos e filhas, conduzida por laços espirituais, verdadeiramente inspi-



rada, orante, impregnada do amor de Deus e movida pela caridade em relação a todos os irmãos.

Espreitam-nos alguns perigos quando procuramos fortalecer o interior da Igreja e da espiritualidade cristã.

O maior deles seria o de nos fecharmos e deixarmos para segundo plano a missão de anunciar o Evangelho para fora das nossas fronteiras; o outro consistiria em cairmos no espiritualismo, que nos levaria ao esquecimento da nossa condição social e à secundarização do imperativo da caridade como testemunho maior da presença do Espírito em nós.

Procuramos, por isso, que a espiritualidade cristã seja incarnada, isto é, que siga a lei da incarnação de Jesus Cristo, o Verbo de Deus feito carne, que toca todas as realidades da nossa condição humana e nos eleva pelo poder do Espírito Santo. Tudo o que nós somos como criaturas de Deus precisa de ser transformado pelo amor do Espírito Santo, que recebemos como dom que nos santifica e faz novas todas as coisas.

Desejamos ardentemente que todas as ações da Igreja Diocesana em todas as suas comunidades sejam claramente motivadas pelo desejo de ajudar a crescer na fé e no seguimento de Cristo. Esta é a nossa vocação e a nossa missão. 🙏



ÍNDICE

06 DIOCESE



20 GRANDE PLANO

27 PARA NOS PENSARMOS

31 CAMINHOS

34 LITURGIA

39 VATICANO

42 AGENDA

45 SUPLEMENTO



COMO COLABORAR!

Numa lógica de serviço eclesial e de evangelização, o jornal diocesano *Correio de Coimbra* passou a ser gratuito na sua nova edição em suporte digital.

Comporta, contudo, custos.

Se quiser ajudar a Diocese de Coimbra a suportar financeiramente este serviço, poderá fazê-lo junto dos serviços administrativos (Seminário Maior, Casa Nova) ou por transferência bancária para o IBAN:

PT50 0018 0003 4059 0291 0201 3

Titular da conta é a COMMUNIS MISSIO - Instituto Diocesano de Comunicação.
Banco: Santander Totta S.A.

Ao fazer transferência bancária, pedimos o favor de nos **enviar o comprovativo** da mesma **para** o email **assinaturas.jornal@gmail.com**, identificando o nome da pessoa/entidade e o NIF.

O *Correio de Coimbra* é **um serviço gratuito** à missão evangelizadora da nossa Diocese.

Colabore com o seu donativo para o manter e qualificar.

Muito obrigado.

DIOCESE

PASTORAL DO TURISMO

Visita ao Mosteiro da Rainha Santa Isabel com degustação

A Pastoral do Turismo da Diocese vai realizar uma visita orientada ao Mosteiro da Rainha Santa Isabel, no próximo dia 25 de outubro, das 14h30 às 17h30.

“Estando a decorrer a evocação dos 400 anos da canonização da Rainha Santa Isabel, a Pastoral do Turismo da Diocese irá realizar uma visita orientada ao Mosteiro da Rainha Santa Isabel. Para além do seu património material, histórico e artístico, esta acção pretende dar também visibilidade ao seu património Gastronómico”, refere nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

Alguns parceiros associaram-se à iniciativa e “vai ser possível degustar alguns produtos, alusivos à Rainha Santa, como: “Arroz Doce São Rosa”, o “Manjar Branco”, entre outros produtos”.

A visita é aberta a todos mas com inscrição obrigatória, no **formulário**, até ao dia 24 de outubro. O ponto de encontro é junto à porta da igreja e outras informações podem ser pedidas para o endereço cpastoraldoturismo.coimbra@gmail.com.

A Pastoral do Turismo da Diocese de Coimbra tem várias propostas em desenvolvimento, que serão anunciadas em breve. 📌

VISITA GUIADA

CAMINHAR 400 anos de Santidade

25 14h30 2025
outubro

**MOSTEIRO DE SANTA
CLARA-A-NOVA**

ORGANIZAÇÃO:
Comissão Diocesana da Pastoral
do Turismo de Coimbra



MÚSICA

Coro COD Coimbra tem novo concerto



O Coro COD Coimbra vai ter um novo concerto solidário no próximo dia 24 de outubro, pelas 21h00, na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, em Condeixa.

“O Concerto Solidário “a esperança não engana” destina-se a apoiar a Missão Hospitaleira no Centro Hogar Belén - Argentina”, como nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

Os bilhetes têm um custo de 10€ e as reservas podem ser feitas online; a entrada é gratuita

para crianças até aos 12 anos, sendo fundamental a inscrição para reserva de lugar.

O Coro COD Coimbra é um coro juvenil da Diocese de Coimbra que nasceu no contexto da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, cujo trabalho de preparação e caminho, na diocese de Coimbra, esteve na sua origem. Trata-se de um coro juvenil de cerca de 75 vozes, divididas em quatro naipes, acompanhados por um naipe de instrumentistas, todos oriundos de várias zonas da Diocese. 📌



BENS CULTURAIS

Visita guiada à Igreja de N. Sra de Lurdes

O Secretariado Diocesano de Arte Sacra e Património promove uma visita guiada à Igreja de Nossa Senhora de Lurdes, nos Montes Claros, no próximo dia 18 de outubro.

“O dia dos Bens Culturais da Igreja comemora-se a 18 de outubro, dia de S. Lucas. Nesta data somos convidados a refletir sobre a importância dos bens culturais da Igreja como meios para anunciar o Evangelho, ou seja, um testemunho vivo da fé, da história e da identidade das comunidades cristãs ao longo dos séculos”, refere nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

A visita guiada deste edifício será “uma oportunidade única de explicar a arquitetura ao serviço da liturgia, da espiritualidade e do mistério”. Serão explicados “pormenores e detalhes que, habitualmente, passam despercebidos aos visitantes desta igreja”.

A visita é **gratuita** e não necessita de marcação prévia. 🗝️



Dia dos Bens Culturais
VISITA GUIADA da Igreja

18 OUTUBRO 2025 • 19H45

Igreja de N. Senhora de Lurdes
(Montes Claros • Coimbra)

ENTRADA LIVRE
SEM MARCAÇÃO

Organização: Secretariado Diocesano de Arte Sacra e Património



MOBILIDADE HUMANA

Celebração com a comunidade brasileira

No passado domingo, o secretariado diocesano da mobilidade humana celebrou com a comunidade brasileira, por sua iniciativa e proposta, o dia de Nossa Senhora Aparecida, na paróquia de S. Julião, na Figueira da Foz.

“Uma igreja cheia, que transbordou de fraternidade e que deu sentido ao que é sermos Igreja una, perante a imagem da Senhora Aparecida, cedida pelo Santuário de Fátima, fomos Igreja em Comunhão”, refere nota enviada ao Correio de Coimbra.

A devoção a Nossa Senhora Aparecida dos cidadãos católicos brasileiros é “inigualável, sendo o seu Santuário o maior local de peregrinação e devoção mariana do mundo”.

“Quando os cidadãos brasileiros têm necessidade de migrar e deslocar-se do seu país, fica a saudade da proximidade a Nossa Senhora e ao seu manto protetor. Mas a Fé e devoção mantêm-se pela oração e entrega à sua mensagem e ao seu testemunho”, pode ler-se.



“A história revela como a Senhora Aparecida transformou a vida de três pescadores quando lhes apareceu, o que parecia um dia perdido e sem sentido, passou a ser um dia de bonança e prosperidade. Esse é o propósito associado à necessidade da migração. Os migrantes, na sua maioria, procuraram de forma pacífica e empenhada uma vida melhor para si, para as suas famílias e para os seus. Que a Igreja possa contribuir neste propósito de vida dos migrantes, sendo agente de acolhimento, valorização e oportunidade de vivência ativa da Fé”, acrescenta.

No fim da celebração ficou a promessa de, “no próximo ano celebrar-se de novo a Festa de Nossa Senhora Aparecida, na Igreja de S. Julião (Figueira da Foz)”, contudo, e como anunciou com entusiasmo o padre Orlando, com uma réplica da imagem original adquirida no Brasil e oferecida por um benemérito à Igreja de S. Julião.

“Essa imagem já tem o local onde ficará exposta na igreja a aguardá-la, passando assim a ser símbolo e reforço da união entre povos cristãos irmãos”, conclui. 📍



CARMELO

Irmã Maria Clara fez profissão solene

O Carmelo de Santa Teresa em Coimbra acolheu a Profissão Solene da Irmã Clara das Chagas de Jesus e Coração de Maria, no passado dia 11 de outubro.

“Numa celebração presidida pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, e concelebrada por uma dezena de sacerdotes, entre os quais o Padre Provincial da Ordem do Carmelo Descalço, a Irmã Clara esteve acompanhada pelos seus familiares, conterrâneos e muitos amigos”, refere nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

A Irmã Clara tem 35 anos e é natural de Coimbra, mas cresceu em Mangualde, diocese de Viseu. Antes de entrar no Carmelo de Santa Teresa, em janeiro de 2018, integrou o Movimento dos Convívios Fraternos na diocese de Viseu, esteve diversas vezes em Taizé, fez uma experiência de voluntariado com crianças pobres em Rabo de

Peixe e partiu em missão pela diocese de Coimbra para Chapadinha, no Brasil.

“Nas palavras dirigidas à assembleia, D. Virgílio Antunes regozijou-se pela entrega de uma vida em favor da Igreja e do Seu Corpo Místico, aconselhando a nova professa a nunca desviar o seu olhar de Cristo Crucificado, seu esposo”, conta.

Ao professar solenemente, a Irmã compromete-se com voto perpétuo a viver em castidade, pobreza e obediência. Como sinal desta entrega definitiva a Deus, a Madre Priora impôs-lhe o véu preto que passará a usar.

A animação litúrgica ficou ao cuidado das irmãs carmelitas, com Paulo Bernardino ao órgão, num dia de “louvor e ação de graças para a comunidade do Carmelo de Coimbra e que se deseja que o seja também para a Igreja Diocesana, na esperança de que este ato de fidelidade à vontade de Deus da Irmã Clara possa gerar abundantes frutos de santidade”. 

© Foto Carmelo de Coimbra



© Foto Carmelo de Coimbra



MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA

Retiro reforçou o sentido de pertença

O primeiro Retiro do Movimento Esperança e Vida promovido por esta Direção Diocesana realizou-se no passado dia 11 de outubro e contou com 57 senhoras viúvas.

“O retiro teve lugar no Centro Pastoral da Paróquia de Alvor-ge, na Unidade Pastoral Coração de Sicó. Estiveram presentes das quais 12 da Paróquia da Bajouca da Diocese de Leiria Fátima que foram convidadas. O dia decorreu com muita alegria e devoção seguindo as orientações dadas para as orações em grupo e individualmente”, descreve nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

O orientador do Retiro foi o padre Fernando Carvalho, Assistente Diocesano do Movimento e a reflexão ajudou a rezar com Maria, a Senhora da Esperança e da Contemplação.

“Maria ensina-nos o caminho da nossa Peregrinação terrena como um exemplo tão belo de santidade, de oração e de caridade. Maria ensina-nos a contemplar a beleza da vida com alegria, fortaleza e fé e ajuda-nos e ensina-nos a rezar da for-

ma mais profunda e amorosa que uma criatura de Deus pode conseguir”, acrescenta.

Foi rezado o Terço, orações ao Santíssimo Sacramento e a Via Sacra, e a celebração da Eucaristia, às 16h30, que encerrou o encontro.

A avaliação final foi positiva pela “alegria em cada rosto e pela amizade fortalecida”, o sentimento de pertença ao Movimento Esperança e Vida “saiu ainda mais fortalecido para continuarem o juntas o caminho”. 📖

© Foto MEV



MOVIMENTOS DOS CURSOS DE CRISTANDADE

Início das atividades convida a «perseverança e inovação»



Foto MCC

Foto MCC



O bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, esteve no início das atividades do Movimento dos Cursos de Cristandade da Diocese e pediu perseverança e inovação.

“D. Virgílio Antunes, ao dirigir a sua palavra aos presentes, estimulou-nos a sermos perseverantes e inovadores; para irmos ao encontro dos jovens e do que eles procuram em Jesus Cristo. É preciso fazer caminho, não imobilismo. Há necessidade de mudança de mentalidades. Devemos ser testemunhas do Evangelho com ações concretas na vida cristã, aplicando-o na nossa vida”, pode ler-se em nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

O encontro aconteceu no passado dia 4 de outubro, com a participação do Diretor Espiritual do Movimento, padre João Fernando Dias e da Presidente, Helena Cabral, bem como dos muitos irmãos cursistas dos seis centros de Ulteira da nossa Diocese.

O padre João Fernando apresentou os objetivos para este Ano Pastoral, que assentam

na “atualização na fidelidade dos Cursos de Cristandade”.

“O movimento pretende levar a boa notícia do Evangelho até aos últimos recantos do existir humano, individual, familiar e social. É necessário ouvir os mais novos; como está o teu 4º Dia?; O que tem acontecido para não ires às Ulteiras e reuniões de grupo?”, refere.

A presidente Helena Cabral afirmou ainda “que os cursos de cristandade estão na mesma direção do Jubileu da Esperança, igualmente cada cursista deve ser Peregrino da Esperança, é preciso fazer caminho levando Cristo aos nossos ambientes porque «a esperança não engana»”.

“Os cursos assentam em três pilares: estudo, piedade e acção, que vão ao encontro das quatro linhas fundamentais do nosso Plano Pastoral: viver a espiritualidade cristã, na comunidade como casa, no mundo como missão (pilar da acção), na palavra como revelação (pilar do estudo) e viver a espiritualidade na Eucaristia como alimento (pilar da piedade)”, conclui. 📌



CUMN

50 anos a ser «casa de portas abertas»

O Centro Universitário Manuel da Nóbrega (CUMN) celebrou este fim de semana 50 anos de vida e continua a ser “casa de portas abertas” para gerações de estudantes”.

“Fundado em 1975 pelos jesuítas P. Alberto Brito, P. Vasco Pinto Magalhães e P. António Vaz Pinto, o CUMN foi o primeiro centro universitário jesuíta em Portugal e continua, meio século depois, a ser uma “casa de portas abertas” para gerações de estudantes, permitindo uma formação não formal, mas pessoal e espiritual dos universitários, mais profunda a nível humanista”, pode **ler-se** no portal dos Jesuítas em Portugal.

Nos dias 11 e 12 de outubro milhares de pessoas passaram pelo número 4 da Rua Almeida Garrett para celebrar o passado e o presente de uma instituição que tem marcado a cidade de Coimbra.

© Foto Matilde Agra e Diana Figueiredo



“Houve missa, concertos, convívio e reencontros e uma exposição – “Paredes com Vida”, patente no CUMN -, que revisita as muitas histórias que moldaram o “centro do centro” da pastoral universitária em Coimbra, desde a sua fundação”, conta.

No final da missa de ação de graças, celebrada no domingo, o atual diretor do CUMN, P. João Manuel Silva, sj, lembrou que, apesar das mudanças do tempo, o espírito da casa permanece o mesmo.

“Os estatutos, escritos pelo P. António Vaz Pinto mantêm-se atuais: um modo de viver ao estilo de Cristo”, disse. Destacou ainda que o CUMN quer continuar a ser “uma casa aberta, onde queremos que todos sejam conhecidos pelo nome”, um espaço de liberdade, humanidade e autenticidade. Num tempo em que o ritmo da vida universitária é cada vez mais acelerado, o jesuíta reconheceu que os jovens continuam à procura de um lugar onde possam “ser autênticos, partilhar a amizade e serem desafiados a uma radicalidade mais profunda”, atentos a uma realidade que exige discernimento e fé madura.

© Foto Matilde Agra e Diana Figueiredo



Na homilia da eucaristia, presidida por D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, o P. Miguel Almeida, sj, provincial dos jesuítas em Portugal, agradeceu aos três fundadores e também ao P. José Craveiro e ao Irmão José Meijinhos, que marcaram o início da história do CUMN e “inauguraram para nós o modo de ser jesuíta na contemporaneidade. O CUMN não é só o CUMN.”

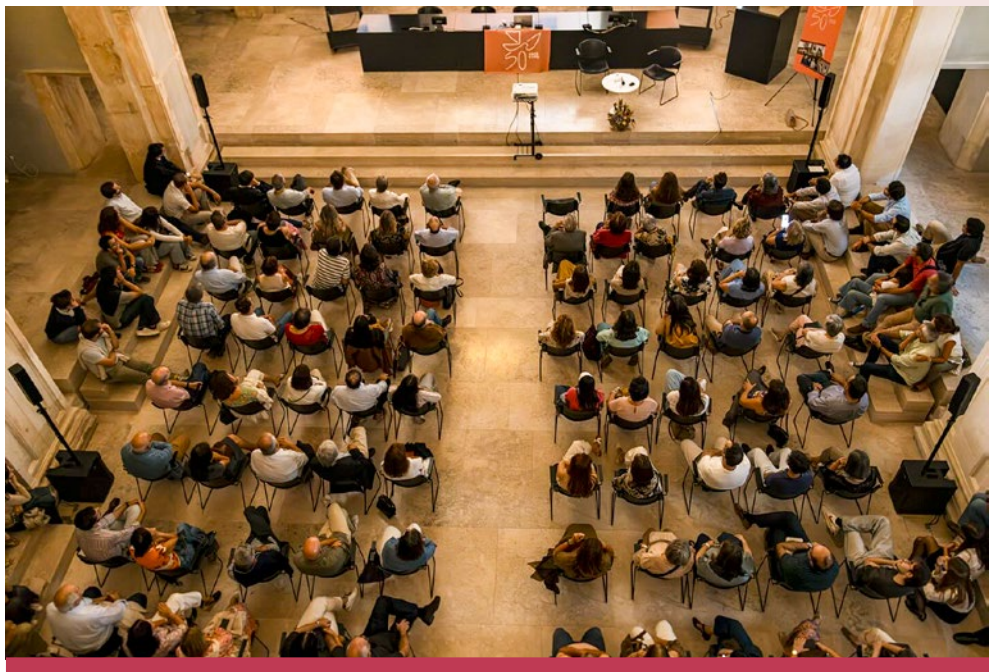
O Provincial dos jesuítas lembrou ainda o conjunto de iniciativas que foram frutos desta árvore: a Comunidade de Vida Cristã (CVX), a GVV, o Camtil e tantas outras obras pastorais que tiveram aqui a sua génese. A “proximidade informal, a profundidade e a exigência” passaram a ser uma marca dos jesuítas, disse, que ajudaram a formar gerações de jovens atentos ao mundo e enraizados na fé. O CUMN, sublinhou,

“sempre foi uma plataforma de passagem. Vamos ao CUMN para irmos embora. Somos enviados”.

O P. Miguel Almeida terminou lembrando que mesmo que o centro universitário vá mudando e ganhando novas dimensões, “o essencial, a relação de coração a coração com Jesus Cristo não pode faltar” e por isso, no final da cerimónia, o CUMN foi consagrado ao Coração de Jesus.

Ainda na véspera, sábado, houve “várias iniciativas culturais e lúdicas” e um momento festivo no jardim do Sapientia Boutique Hotel, local onde nasceu o CUMN, bem no centro da cidade, o Colégio da Trindade acolheu a apresentação do documentário “CUMN – 50 anos”, realizado por João Pedro Filipe, a que se seguiu uma mesa redonda e um café-concerto com atuações de antigos e atuais membros da comunidade, entre os quais os padres Nuno Tovar de Lemos, sj, e Duarte Rosado, sj, e vários leigos ligados à casa. 📺

© Foto Matilde Agra e Diana Figueiredo



© Foto Matilde Agra e Diana Figueiredo



OLHAR O PRESENTE COM OLHOS DE FUTURO
50 anos de CUMN



JUVENTUDE

«Formação à Vista» acontece em Coimbra

De 17 a 19 de outubro, o Seminário de Coimbra vai acolher a “Formação à Vista”, encontro promovido Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ).

“Promovido pelo Departamento Nacional da Pastoral Juvenil (DNPJ), este encontro aprofunda temas atuais e desafiadores, com o propósito de fortalecer a missão educativa e evangelizadora da Igreja junto das novas gerações”, pode ler-se na nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

O programa reúne oradores de diferentes áreas do saber e da ação, que convidam à reflexão sobre o mundo dos jovens e o papel da Igreja no seu acompanhamento, Laura Sagnier, padre Rui Alberto, Eunice Lourenço, João Oliveira, Maria Guerrero e padre Frederico Cardoso de Lemos.

Pedro Carvalho, diretor do DNPJ, refere que “formar é cuidar do futuro. A Formação à Vista é um lugar onde quem acompanha jovens pode escutar, aprender e agir. Precisamos de agentes pastorais com visão, com alma e com esperança — capazes de ler o tempo presente e de acender caminhos novos na Igreja. Com coragem e fé, somos chamados a levar Cristo aos jovens, tornando a evangelização parte viva do nosso caminhar.” 📖

DNPJ	PROGRAMA	2025
	17 OUT 18:00 – 19:00 Receção dos participantes 19:00 – 19:45 Abertura da “Formação à Vista” 19:45 – 21:00 Jantar 21:15 – 23:00 LAURA SAGNIER “Os Jovens em Portugal: Identidades do Hoje”	14:15 – 17:00 PE. RUI ALBERTO, SDB “Fazer Pastoral Juvenil: opções qualificantes” 17:00 – 17:30 Pausa 17:30 – 19:00 JOÃO OLIVEIRA “Como desenvolver equipas eficazes” 19:00 – 21:00 Jantar 21:15–23:00 MARIA GUERRERO “Liderança sinodal: discernir em ação”
    	18 OUT 9:00 – 10:30 PE. RUI ALBERTO, SDB “O que é Pastoral Juvenil?” 10:30 – 11:00 Pausa 11:00 – 12:30 EUNICE LOURENÇO “Comunicação na Arte de Evangelizar” 12:30 – 14:00 Almoço	19 OUT 9:00 – 10:30 PE. FREDERICO CARDOSO DE LEMOS, SJ “Escuta e espiritualidade” 11:00 Eucaristia 12:30 Almoço

Há todo um mar de desafios.

FORMAÇÃO À VISTA



ESCUTISMO

Percurso de Educadores concluído

O Percurso formativo de Educadores para a III e IV Secções que foi levado a cabo pelas Regiões escutistas de Coimbra, Santarém, Leiria-Fátima e Portalegre-Castelo Branco foi concluído.

“Participaram na formação 57 dirigentes destas quatro regiões e ainda da Região de Lisboa”, informa nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

Esta formação realizou-se em formato inter-regional em concertação de esforços das quatro regiões que, com proximidade e sintonia de vontades, conseguem juntas apresentar uma solução formativa de maior qualidade e sustentabilidade.

“O Percurso de Educador pretende capacitar os dirigentes do Corpo Nacional de Escutas para a animação de uma unidade, promovendo oportunidade de especialização nos métodos particulares adequados a cada uma das faixas etárias das crianças e jovens”, refere.

Para cada secção, o Curso de Educadores “visa proporcionar aos chefes de unidade os conhecimentos, competências e atitudes, bem como

© Foto CNE Região de Coimbra



as aptidões de planeamento e de organização que lhes permitam gerir a vida da unidade, estimular o progresso individual de cada jovem e adotar uma relação educativa correta de modo a atingir os objetivos educativos propostos pela associação”.

“O curso contribui para o aprofundamento da compreensão do papel do responsável adulto e da sua aptidão como animador comprometido e eficaz de uma equipa de adultos, por parte do dirigente chamado a exercer estas funções”, acrescenta. 📌



ESCUTISMO

Reuniões nacionais indicam próximos passos da ação do CNE

O Conselho Consultivo Nacional – onde têm assento, nomeadamente, os Chefes Regionais do CNE – e o Comité Pedagógico Nacional – no qual tomam assento os secretários regionais responsáveis pela dimensão pedagógica da ação escutista nas regiões, realizaram-se em Fátima, no dia 27 de setembro.

“Participaram nas reuniões o Chefe Regional de Coimbra, Nuno Canilho, na primeira, e o Secretário Regional Gonçalo Moura Costa, na segunda”, refere nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

© Foto CNE Região de Coimbra



© Foto CNE Região de Coimbra

Em ambas as reuniões foram dados passos relevantes na preparação dos próximos passos que o CNE vai levar adiante, antes mesmo das eleições para a Junta Central que se realizarão na próxima Primavera.

“A Organização do próximo Acampamento Nacional, revisão e discussão de documentos normativos da associação – como Estatutos, Regulamento Eleitoral e Regulamento de Uniformes – foram alguns dos assuntos tratados que estarão, também, na ordem do dia nos próximos meses”, informa. 



ESCUTISMO

Movimento Seguro formação obrigatória para dirigentes do CNE

O curso Movimento Seguro é uma formação obrigatória para todos os dirigentes do Corpo Nacional de Escutas e a Junta Regional de Coimbra levou a cabo mais um Curso para os adultos com responsabilidades na Região, no passado dia 27 de setembro.

“Todos os dirigentes do Corpo Nacional de Escutas têm de frequentar, obrigatoriamente, formação específica para trabalho com crianças e jovens. Esta obrigatoriedade insere-se na estratégia da Organização Mundial do Movimento Escutista ‘Safe From Harm’ e no CNE assumiu o nome ‘Escutismo: Movimento Seguro’”, como nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

© Foto CNE Região de Coimbra



O curso Escutismo: Movimento Seguro realizou-se durante todo o dia, na Casa do Escuteiro, em Coimbra. 📍



© Foto CNE Região de Coimbra
© Foto CNE Região de Coimbra





Jubileu 2025

Peregrinos da esperança

“A esperança não engana” (RM 5,5)

PROGRAMA DE CELEBRAÇÕES IGREJA JUBILAR – SÉ NOVA

Peregrinação jubilar Arciprestado Nordeste	19-10-2025
Peregrinação jubilar Arciprestado Pombal	26-10-2025

Peregrinações jubilares setoriais

Peregrinação jubilar dos bombeiros	09-11-2025
Peregrinação jubilar das bandas filarmónicas	22-11-2025
Peregrinação jubilar dos jovens	23-11-2025
Peregrinação jubilar das irmandades e confrarias	07-12-2025
Encerramento do Ano Jubilar	28-12-2025

DIOCESE DE COIMBRA



COMO É QUE PODEMOS COMUNICAR MELHOR?

13 autores juntam-se em livro para refletir sobre o Marketing Religioso. A coordenadora da obra, Madalena Abreu, contou ao *Correio de Coimbra* como nasceu esta publicação de mais de 200 páginas, que conta com partilhas de amigos, casos de estudo da diocese de Coimbra e uma parte de formação de Marketing, que “qualquer pessoa pode ler”.



MADALENA ABREU

«A diocese tem de ter uma presença digital muito mais forte»



Madalena Abreu é a coordenadora deste livro que apresenta “estratégias e práticas nas organizações religiosas em Portugal”. Docente e estudiosa na área do Marketing, área que abraçou depois do discernimento nos Exercícios Espirituais. Atualmente, sente a necessidade de comunicar melhor em Igreja e indica uma “presença digital mais forte” para a diocese de Coimbra.

Correio de Coimbra

“Marketing Religioso - Estratégias e práticas nas organizações religiosas em Portugal” é o título deste livro, lançado em setembro deste ano. Depois de um primeiro livro sobre a temática, há 20 anos, como nasceu o sonho de lançar uma nova obra?

Madalena Abreu

Sou docente na Coimbra Business School, na área do marketing, e este foi o meu foco de investigação e de interesse. E sou uma católica empenhada na Igreja desde que me conheço e continuo.

Quando eu escrevi o primeiro livro de marketing religioso, depois de ter feito o Mestrado sobre o Santuário de Fátima, onde passei um ano a fazer entrevistas, foi assim um trabalho muito interessante, resolvi publicar o livro, em 2005. Este novo livro, 20 anos depois, é uma adaptação da tese, no fundo. Na altura, porque era aquilo que eu tinha feito, eu estava mesmo convicta, e ainda estou, que a Igreja poderia usar as ferramentas “normais” das empresas para comunicar melhor.

Nosso Senhor andava sempre a procurar como é que podia comunicar melhor. Ou ia para as margens do lago, ou pedia um barco emprestado para se afastar da multidão, ou colocava-se ao topo de uma montanha, era um ótimo marketer. Eu escrevi isto já há muitos anos e continuo a achar, Jesus era um excelente marketer, porque marketing é comunicar, porque temos algo que queremos levar, porque tem valor, porque queremos trocar algo.



Eu escrevi isto já há muitos anos e continuo a achar, Jesus era um excelente marketer, porque marketing é comunicar.

Mas o marketing não é sempre muito associado às vendas?

Mas isso é uma visão muito curta do marketing.



Nós temos sempre de pensar: como é que podemos comunicar melhor?

Temos o marketing na questão política, na televisão, e as pessoas acham que estão a ser manipuladas... Há uma imagem negativa do marketing, isso há, sem dúvida.

Então como é que trazemos o marketing para a dimensão religiosa?

Neste livro temos padres, e temos aqui dois que falam do marketing, dois capítulos de marketing, de quem utiliza bem e sem este tipo de ideia ensombrada, desconfiada.

Sempre que nós olhamos para uma ferramenta que é neutra, nem é boa nem má, depende do que fazemos dela. A vida é assim toda, a história da humanidade é assim toda.

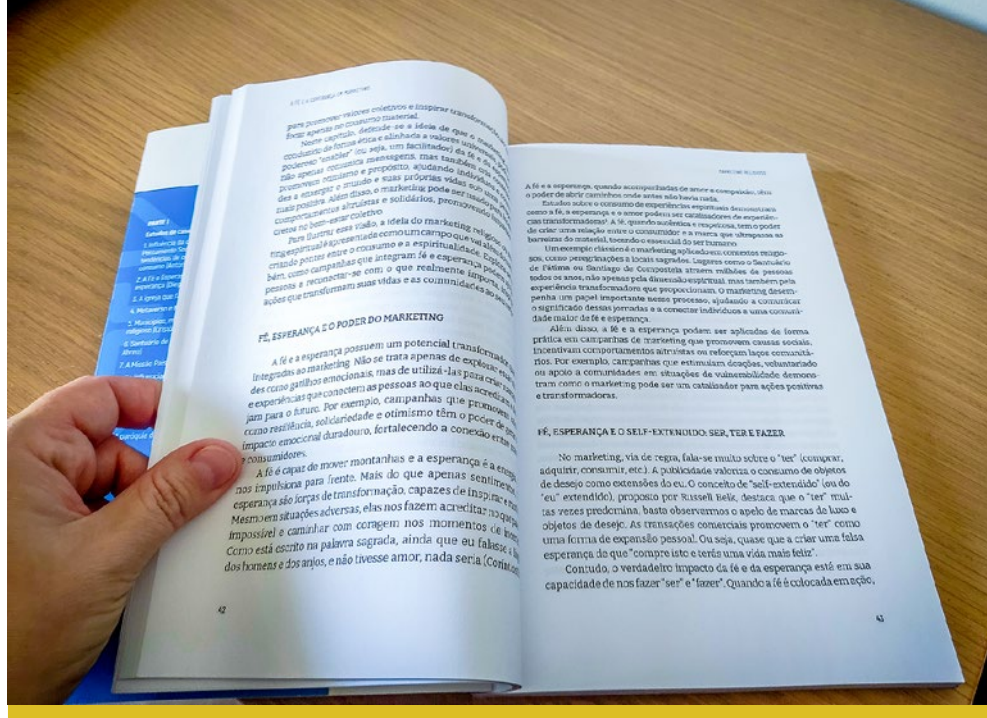
Posso usar aquele exemplo mais clássico que é, uma faca pode ser utilizada para cortar a carne para o almoço, para alimentar a família, ou pode ser usada para ferir alguém.

E vamos continuando assim com exemplos destes. O marketing também é algo que pode ser utilizado para eu tentar convencer e manipular outros para comprarem aquilo que eles não precisam, ou pode ser usado para eu comunicar melhor e tornar mais acessível a mensagem que eu quero levar, os princípios presentes na Igreja, de uma forma mais apropriada, no contexto correto e comunicar bem às pessoas que precisam de ouvir. Podemos inverter as coisas.

Só uma nota sobre este tema, há um académico de marketing chamado Wiebe, norte-americano, que em 1953 disse uma coisa que revolucionou o marketing. Já na altura disse: se é tão fácil vender sabão, por que é tão difícil vender/ fazer bem ao irmão?

E ele provocou uma grande discussão de marketing. E foi aí que se começou a abrir uma porta, e os académicos começaram a pensar, vamos escrever e vamos dizer, marketing não é só para vender carros, ferramentas, parafusos.

O Marketing é para levar, para vender, passar uma imagem, passar uma mensagem de alguma



coisa que eu acho importante. E nós hoje, e se as pessoas pararem um bocadinho e pensarem assim, a quantidade de coisas boas que têm acontecido com o marketing, as revoluções, a informação. Por exemplo, quem anda hoje nas redes sociais e sabe como o marketing ajuda a aproximar-mos de gente que está em necessidade e que precisa, o que provoca.

O lado da solidariedade?

Sim, outro ponto que eu tenho que dizer em relação ao marketing, quando nós quisermos olhar de uma forma séria para o marketing. Eu digo que existe desde sempre, e podia falar em exemplos concretos, mas muito desenvolvidos no século XX pelos norte-americanos.



O marketing só existe quando há liberdade, porque eu tenho muitas possibilidades de escolher diferentes produtos que estão a ser oferecidos.

Os norte-americanos precisaram porque havia concorrência. O marketing só existe quando há liberdade, porque eu tenho muitas possibilidades de escolher diferentes produtos que estão a ser oferecidos.



E hoje em dia, porque há diferentes religiões...

Eu não preciso de marketing no Irão, eu não preciso de marketing religioso na Coreia do Norte, eu não preciso de marketing religioso na Venezuela... Falamos de regimes autoritários, ditadores... Eu só preciso de marketing quando nós podemos escolher! Porque aqui nós respeitamos o indivíduo. Nós respeitamos a liberdade, acima de tudo. Nós percebemos que é a consciência de cada um que pode determinar a sua escolha.

E nessa liberdade a Igreja precisa do marketing religioso?

Claro que sim, porque nós precisamos sempre, a nossa vida, cada um de nós, individualmente, tem de estar sempre a melhorar.

Quando nós colocamos exemplos aqui, não é porque nós dizemos mal, é porque nós queremos melhorar.



A decisão do marketing religioso não é vender um produto, mas fazer chegar uma mensagem. É que num mundo cada vez mais concorrente, este mundo hoje em dia é muito complexo, é plural, é extremamente desafiante a cada momento. Estamos bombardeados por mensagens, se não tivermos as coisas bem feitas de uma forma profissional, não vamos conseguir comunicar.

A Igreja sabe disto e o Vaticano está a comunicar cada vez melhor. E na Igreja, felizmente, há imensos casos excelentes de comunicação. É que Nosso Senhor também se preocupou em comunicar bem com os seus discípulos, com os apóstolos. Ele sabia que tinha de ser assim e atualmente a exigência ainda é maior.

Eu recorro agora aos meus alunos, a gente mais nova só usa o mundo digital. Se não estamos num mundo digital e bem usado, ninguém nos vai ouvir. Isto, para mim, é uma missão, é uma responsabilidade que nós temos.

Jesus é que nos disse, sejam criativos, criem, criem.

Olhando a diocese de Coimbra, quais os casos concretos que aparecem no livro?

Temos três casos diferentes que têm a ver até com a parte mais geográfica, que eu achei muito interessante.

Temos exemplos de aldeia, a vila e a cidade, no fundo é uma cobertura um bocadinho geográfica.

Este livro dá exemplos para todos, ninguém fica de fora e não estamos a falar só de grandes organizações. Por exemplo, temos aqui o caso da Missão País, é um outro plano ao nível nacional, mas apresentamos também o caso de uma pequena paróquia de uma aldeia, a Pocariça. Portanto, comunicar cada vez melhor, o estar imbuído do espírito de missão, e vou fazer isto de uma forma bela, bonita, atual e para as pessoas, é transversal a todos.

A pequena paróquia, das pessoas que vão sempre à igreja, que todos conhecem, também têm de ter uma boa comunicação, mas também olhamos o caso do Seminário Maior de Coimbra, através da comunidade das 11, e toda a sua transformação.

Este livro tem um caso, logo no primeiro capítulo, que é muito mais académico, e depois há alguns casos que são estudos de casos que qualquer aluno do secundário consegue ler ou alguém que nunca estudou marketing.



O objetivo do livro é ser multifacetado porque toda a gente pode encontrar aí alguma coisa de referência que possa utilizar, quer alguém que esteja a fazer um trabalho académico e volto ao primeiro capítulo, e há outros capítulos com linguagem que eu poderia usar numa pregação em qualquer sítio e para diferentes idades.

Refere-se à segunda parte do livro, muito mais formativa, posso assim dizer...

A segunda parte é simplesmente a aplicação de um plano de marketing. São sugestões, o contexto, a comunidade, os públicos alvo, como é o segmento, como é que eu faço um plano de comunicação.

Quem quiser e quem tiver necessidade de o fazer tem aqui um manual que ajuda, que tem exemplos práticos, o que é que são os serviços, o que é que são os produtos, o que acham os públicos numa paróquia.

Olhando a diocese de Coimbra e a sua comunicação, que proposta de plano de marketing daria?

A diocese tem de ter uma presença digital muito mais forte. Nós não estamos a conseguir, e eu estou agora a falar daquilo que é sempre a minha abordagem, porque é esta abordagem do marketing. Onde é que está a necessidade maior?

E eu relaciono-me com muita gente, eu não trabalho nas catequese, por exemplo, que é um trabalho com pessoas muito mais velhas, eu tenho um segmento que é muito mais fácil de trabalhar, é diferente, os alunos universitários.

Mas vejo que uma das coisas que as pessoas têm necessidade é chegar, por exemplo, aos públicos mais novos. É difícil trabalhar com vários catequistas, com vários grupos por esta diocese; fazer esta coordenação, mensagem, a formação séria, porque a formação hoje em dia tem de ser também criativa, porque senão as pessoas não querem. Eu acho que esta questão da parte digital seria fundamental.

Nós temos, por exemplo, o Papa publicou a sua primeira exortação apostólica.

Eu recebi de várias maneiras nos meus grupos, tive acesso ao documento por variadas portas.

Agora, eu imagino, quem está nas catequese, por exemplo, tem de ter acesso a este documen-



to. Não pode acontecer que nem tenham ouvido falar... Aqui, ou temos redes sociais atrativas, fáceis, que as pessoas estejam a ver, e estamos a falar aqui de, com certeza, são os milhares largos de gente nesta diocese, que é muito grande. Por exemplo, todas as pessoas que estão numa catequese, têm de saber e têm de ter curiosidade de receber e ler este documento.

Poderia haver aqui na diocese uma estrutura que, além desta formação e do conteúdo, se servisse das redes sociais de hoje em dia e as utilizasse bem, porque isso também permite a construção de comunidade, seria interessantíssimo.



Poderia haver aqui na diocese, uma estrutura que, além desta formação e do conteúdo, se servisse das redes sociais de hoje em dia e utilizá-las bem, porque isso também permite a construção de comunidade, seria interessantíssimo.



Refere-se a comunidades digitais?

Sim, sim, exatamente. O digital, depois, ajuda a que outra coisa aconteça. Temos uma diocese tão vasta, tão extensa, uma aldeia rural e temos a cidade, só que esta comunicação digital permite realmente agregar as pessoas, fazê-las sentir parte também de um corpo. Hoje em dia temos de trabalhar nisto.

Mas há sempre uma geração, dos mais velhos, que não adere ou não tem acesso ao digital...

Sim, sim, sim. Eu não sei, hoje em dia cada vez mais eu vejo que, até os mais velhos, vivem com os netos, com os mais novos e têm acesso às coisas.

Acho que não é um problema e pode-se tornar cada vez menos um problema.

Eu tenho amigas de 90 anos que são ótimas e que estão no digital... Toda a gente usa o Facebook, o Instagram, já não há ninguém que fique de fora. Isso acho que é um falso problema.

Agora tem de haver aqui um investimento e tem de ser com profissionais. Gente profissional, mas implicada na Igreja, pessoas que tenham o coração na Igreja.

Nós temos um bom produto, eu acho que temos de ter bons profissionais, têm de ser pagos para trabalhar na Igreja, senão é uma força à parte, e tem de ser visto como investimento para levar a mensagem a outros.

Para quem não conhece, nem nunca ouviu falar, isto de “Marketing Religioso”, é só para os católicos, isto é só para quem se interessa pela Igreja, ou é um livro que pode ser lido assim ao serão, por qualquer pessoa?

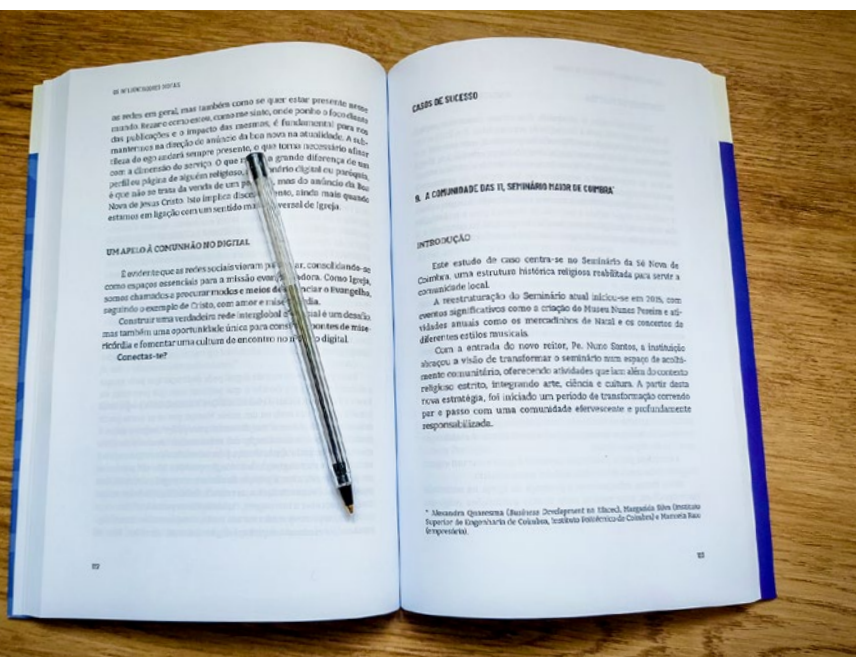
O livro pode ser lido por qualquer pessoa, porque o marketing é transversal. O marketing é uma ferramenta muito, muito bonita. Mesmo aqueles que são contra a Igreja também podem ler o livro... Podem e devem!

Há sempre muita poeira em quem está contra a Igreja, temos de abanar um bocadinho para ver se perdem a poeira. E lendo estes exemplos pode ser que vejam que a Igreja também está preocupada e utiliza ferramentas como todos nós e não é preconceituosa relativamente ao marketing.

Pelo contrário, pode até tirar poeira das pessoas que têm muitas traves nos olhos. Todos temos traves...



Nós, Igreja, a igreja mais formal, como hoje se diz, ainda temos uma forma de comunicação, digamos, antiga.



Nós, Igreja, a igreja mais formal, como hoje se diz, ainda temos uma forma de comunicação, digamos, antiga. Temos de olhar para nós e pensar como é que nós chegamos às pessoas hoje?

Eu compreendo que depois o resto, a grande maioria, 99% das pessoas e da gente mais jovem, não se identifica, porque já será demasiado antigo, no mau sentido da palavra.

Mas este livro traz bons exemplos...

Sim, por exemplo, o Santuário de Fátima. Eu faço uma compa-



ração, precisamente em 20 anos, e é com imenso orgulho, gosto, paixão que vejo, por exemplo, que o Santuário de Fátima investiu, no melhor sentido da palavra, e hoje é diferente. As pessoas vão ao Santuário de Fátima de forma diferente, estão lá de forma diferente.

Um lugar especial também para o bispo de Coimbra, D. Virgílio...

Que também foi lá reitor, e fui acompanhando estes últimos 20 anos do santuário e há grandes mudanças.

Por exemplo, isto são exemplos de marketing de serviços, porque o Santuário presta um serviço, o santuário investiu no “produto local”, falo da construção da Basílica da Santíssima Trindade. Eu lembro-me tão bem, antes de começar a ser construída, a discussão nacional, se a Igreja, se o Santuário tinha ou não o direito a gastar aquele dinheiro. Independente agora da minha opinião, depois de ter construído, e vemos o que é, como é que aquele Santuário mudou, precisamente porque o espaço físico mudou a atitude das pessoas que vêm ao Santuário.

Temos ali uma série de espaços onde as pessoas podem estar em silêncio, bem sentadas, onde podem rezar, com conforto, onde já não há acampamentos.

Eu lembro-me, durante anos e anos, eu passei ali dez anos da minha vida, e lembro-me dos acampamentos com um garrafão ao lado, ao pé da capelinha, e com as tendas... No centro do local onde deveríamos estar em silêncio e oração, onde nos devíamos encontrar, e serem encontrados por Nosso Senhor e com a Sua Mãe, era um barulho tão grande, era uma confusão tão grande, era uma feira.

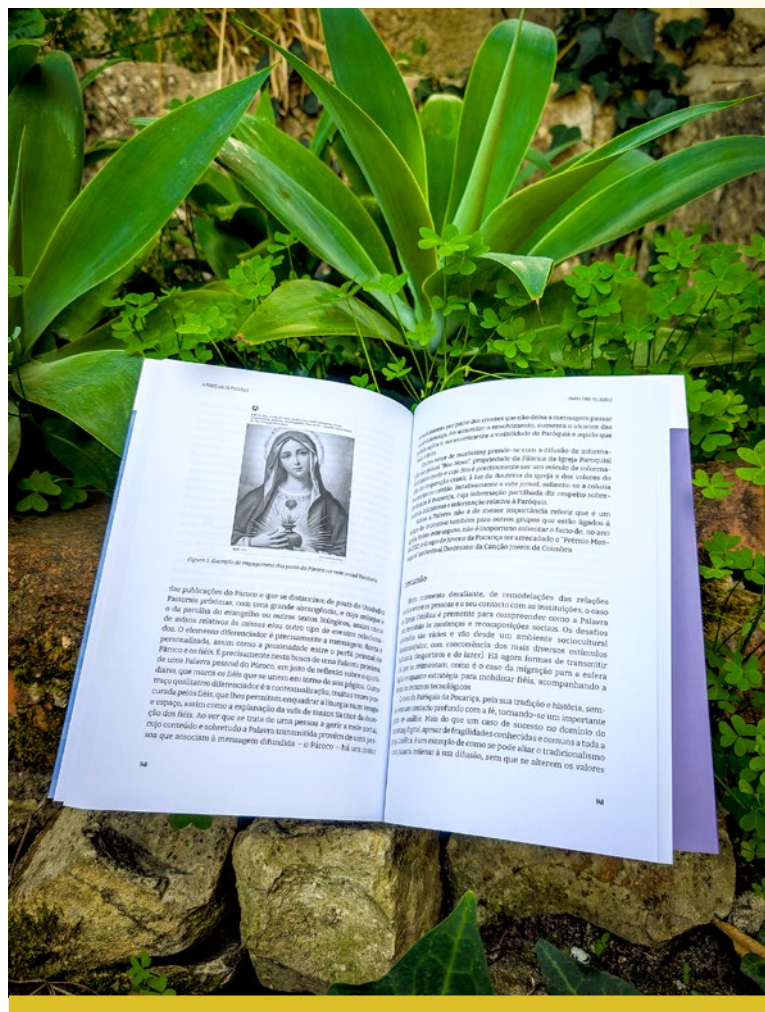
Portanto, isto faz toda a diferença. Foi o melhor investimento, então nós temos que gastar dinheiro em quê? Esta é a nossa missão, esta é a nossa responsabilidade, é possibilitarmos os meios para que a pessoa se encontre cada vez mais com o Nosso Senhor.

Toda a construção daquele santuário, eu acho que é um orgulho, até porque eu conheço outros santuários na Europa e tenho muito orgulho neste santuário, eu acho que é fantástico. E depois

todo o investimento que foi feito em termos de gente que trabalhou a profundidade da mensagem, temos espaço físico, mas depois a profundidade da mensagem, em paralelo.

O que tem sido feito, a canonização dos pastores, o estudo que levou a oração, as redes de gente que está ligada a isto, isto fez com que o santuário cada vez mais, fosse visto como um lugar credível. Eu lembro-me, nos anos 80, as pessoas ainda gozavam com quem ia à Fátima, gozavam, porque o que viam eram as pessoas para caminhar e ensanguentar os seus joelhos e colocarem velinhas.

A imagem do santuário de Fátima mudou e é um caso de estudo do nosso país, que nos enche de orgulho. E também essa imagem diferente que temos ao longo desses anos todos e pode ser compreendida no livro. 📖





PARA NOS PENSARMOS



Aqui e Além

António Cabral de Oliveira

1 Depois de umas eleições em que, como é habitual no nosso país, ninguém perdeu (basta atentar nos 'êxitos' do PS, do Chega e da CDU), o PSD foi o grande vencedor das autárquicas 2025 e passa a liderar o maior número de câmaras, as cidades mais populosas e, consequentemente, as sempre desejadas associações nacionais de Municípios e de Freguesias, ainda presididas por socialistas.

2 O governo, antecipando mesmo os prazos previstos na lei, apresentou à Assembleia da República a sua proposta de Orçamento do Estado para 2026, um documento estrategicamente despedido dos aspetos suscetíveis de provocar controvérsia política – nomeadamente os relativos às questões laborais, Serviço Nacional de Saúde, Segurança Social, e de natureza fiscal –, cujo aprofundamento reserva para posteriores discussões na especialidade. Com a preocupação das contas certas, um ligeiro excedente orçamental e a redução da dívida pública, tudo indicia que o OE (cuja importância reside, sobretudo, não nas intenções nele expressas, mas na taxa de execução das suas múltiplas alíneas) poderá vir a ser

viabilizado na generalidade, desde logo, acredite-se, pelo Partido Socialista.

3 Duas mil grávidas ou pessoas em licença parental foram despedidas, no ano passado, dos seus empregos, denuncia, para nossa vergonha coletiva, um relatório da Comissão para a Igualdade no Trabalho. Especificando que 2024 foi aquele que, apenas superado por 2020, contabilizou os valores mais elevados dos últimos cinco anos, esta é, sem questão, uma forma diferente e estranha de contribuírmos para o combate ao inverno demográfico que, irremediavelmente, nos compromete enquanto país.

4 Três anos e meio depois do seu encerramento para obras de modernização sucessivamente adiadas, e na sequência de um investimento de 677 milhões de euros, a Linha da Beira Alta reabriu, por fim, na totalidade dos seus 190 quilómetros, entre a Pampilhosa e Vilar Formoso. Sem melhorias nos tempos de viagem (4 horas e 11 minutos de Lisboa à Guarda) e uma oferta para passageiros com a frequência de apenas três comboios intercity dia/sentido;



duas ligações regionais entre Coimbra e a urbe egitaniense; ainda uma insuficiente oferta nas alegadamente privilegiadas mercadorias, sobeja a pergunta sobre como é possível, quem afinal responsabilizar pela inacreditável situação de... continuar a ser preferível o recurso ao autocarro expresso, também não compensar a opção ferroviária em detrimento do camião!

5 Depois de nomeado como quarto primeiro ministro em apenas dois anos – e não receie o leitor ficar evidentemente confuso face à presente vida política em França, cada vez mais difícil de se entender –, Sébastien Lecornu, quinze dias após a designação oficial, na sequência da recusa do executivo que propunha (quase todo com ministros repescados), e depois de aceite a sua renúncia a um cargo em que permanecera menos de um mês, foi convidado (e aceitou!) tentar a formação de um novo gabinete. Admitindo-se a possibilidade de cedências aos socialistas, como a entretanto anunciada suspensão da reforma das pensões, até onde irá Emmanuel Macron resistir à convocação de eleições gerais para evitar a sua, em verdade, inevitável... demissão?

6 Agora que a ‘humanitária’ flotilha de apoio ao povo palestino foi, obviamente, desbaratada pelas forças armadas israelitas, quando, finalmente, Netanyahu e o Hamas conseguem reiniciar caminhos para um processo de paz – comigo muito cético, como amplamente aconselha a História, mas também cheio de esperança pela iniciativa, quem diria, de Trump, que ditou, finalmente, a libertação de todos os reféns – talvez seja tempo de Mariana Mortágua e comparsas darem início à preparação de nova frota para levarem, porventura através do Mar Negro, a sua ‘solidariedade’ internacional à invadida e massacrada Ucrânia.

7 A presidente da Comissão Europeia alertou para a “guerra híbrida” em curso no espaço aéreo da UE, onde, nas últimas semanas, diversos países – Bélgica, Polónia, Roménia, Dinamarca e Alemanha – registaram incidentes com drones não identificados a sobrevoar infraestruturas críticas e zonas aeroportuárias, para além da inopinada presença de caças MIG nos céus da Estónia. Padrão preocupante de ameaças crescentes, ou provocação política russa, o que seja, importa assumirmos, todos, que a Europa defenderá, como sublinhou Ursula von der Leyen, cada milímetro do seu território. Sem medos ou tergiversações. Para que nos respeitem e temam.

8 Sanae Takaichi é a nova líder do Partido Liberal Democrático e a próxima chefe de governo do Japão, também a primeira mulher a assumir tão elevadas funções num país culturalmente ainda marcado por uma grande desigualdade de género. Representante da ala mais direitista do LDP, Takaichi, que tem a antiga primeira-ministra britânica Margaret Thatcher como inspiradora, defende políticas monetárias expansionistas e estímulos orçamentais para revitalizar aquela que é a quinta economia mundial.

9 A Moldova, ao votar de forma robusta no Partido de Ação e Solidariedade – o que constitui uma surpresa até para os otimistas sobre a adesão à UE – reiterou, com 50,2% dos escrutínios expressos, as suas aspirações europeias. Contrariando a generalidade das sondagens que (com a ‘mãozinha’ soviética) mostravam a formação de Maia Sandu a par do Bloco Patriota, que juntava várias manifestações pro-Moscou, o PAS consegue, assim, mais do que dobrando os valores daquele, manter a maioria absoluta no Parlamento. Todavia, nem tudo são boas notícias lá para o leste do Velho Continente: os eurocéticos do Partido ANO, do ex-primeiro-ministro Andrej Babis (um aliado, imagine-se, do húngaro Victor Orbán), foram os vencedores nas recentes eleições legislativas da República Checa. 🇨🇪





Toda a boa mensagem precisa de um bom design!

Ana Queirós

A mensagem é eterna: Cristo vive, Deus ama-nos e a comunidade é para todos. Mas, sejamos honestos, se a Igreja fosse uma marca, precisaríamos de um grande boost nas redes sociais.

Se há algo que aprendemos nos últimos anos é que a mensagem não muda, mas o pacote faz toda a diferença. A Boa Nova que atravessou séculos continua a mesma, mas se quisermos que essa mensagem chegue às novas gerações, é impossível ignorar a forma como comunicamos.

O marketing na Igreja não é uma invenção moderna; é uma necessidade urgente. O Barna Group, uma referência mundial em estudos sobre fé e cultura, revela que a maioria dos cristãos acredita que as igrejas poderiam beneficiar de ferramentas digitais mais avançadas, como doações online, hubs de recursos digitais e uma presença mais eficaz nas redes sociais. Mais de 70% dos cristãos afirmam que as igrejas poderiam melhorar significativamente a sua comunicação digital.

E porquê? Porque a sociedade mudou. As novas gerações não leem boletins paroquiais, consomem antes conteúdo em vídeos curtos, podcasts e posts interativos. Se a Igreja não acompanhar essa tendência, corre o risco de se tornar irrelevante e de permanecer fechada a muitos corações. E isso não é uma opção.

O Marketing não é manipulação nem superficialidade. É simplesmente perceber que vivemos numa sociedade em constante evolução, onde a forma de consumir informação muda a cada dia. Hoje, os jovens já não compram jornais em papel - procuram o podcast da marca do jornal ou

abrem o digital no telemóvel. Coisas como a criação de conteúdos, campanhas digitais e a evangelização online são formas globais de interação e comunicação.

Muitas igrejas já perceberam isso e fazem-no muito bem. Ter um plano de comunicação eficaz deixou de ser opcional: é vital. Este plano não é apenas sobre ter um bom logotipo ou um site bonito – é sobre criar uma igreja de portas abertas, pronta para servir a todos, inclusive os que se sentem ou estão afastados da fé. A comunicação digital, a presença ativa nas redes sociais, as newsletters, os vídeos semanais: tudo conta.

Estudos recentes reforçam esta necessidade. Um estudo recente sobre evangelização indica que a forma como a Igreja comunica é quase tão importante quanto a própria mensagem para atrair e manter a participação das novas gerações. Igrejas em países como os Estados Unidos e o Reino Unido investem significativamente na comunicação digital e colhem frutos impressionantes: comunidades mais comprometidas, novos paroquianos, jovens que se envolvem e um impacto real na sociedade. É a prova de que não se trata apenas de marketing – trata-se de cuidado, inclusão e serviço.

Um exemplo muito concreto cá em Portugal é a Paróquia de Palhais, no Barreiro, Diocese de Setúbal. Esta paróquia tem uma presença digital notável, com um site atrativo e intuitivo, onde qualquer novo paroquiano encontra todas as informações de que precisa para dar os primeiros passos. A título de exemplo, as homilias semanais estão disponíveis em vídeo e também no Spotify, permitindo que quem não consegue estar pre-



sente fisicamente posso acolher a mensagem dominical. Mas, mais do que isso, permite que o paroquiano possa crescer na sua fé meditando durante a semana sobre o que ouviu na homilia. É um exemplo de como comunicar bem é comunicar para servir.

O marketing na Igreja, portanto, não é um luxo ou uma moda passageira. É um instrumento essencial para que a Igreja continue a ser relevante, acessível e acolhedora. Não se trata de mudar a mensagem – essa permanece eterna –, mas de apresentar essa mensagem por forma a que todos possam ouvi-la, compreendê-la e sentir-se parte de uma comunidade viva.

Se a Boa Nova precisa de atravessar séculos e fronteiras, também precisa de aprender a falar a língua do tempo presente. E isso, meus amigos, é o verdadeiro marketing na Igreja, e começa com uma comunicação eficaz, principalmente digital.

Por isso, que este início de ano pastoral seja o momento ideal para repensarmos a forma como comunicamos enquanto comunidades. As oportunidades são muitas, e o Espírito sopra eficazmente através das ferramentas que o Senhor coloca à nossa disposição. Não deixemos que a inércia e o medo do desconhecido nos impeçam de levar a boa nova de Jesus a todos! 🙏



Muito obrigado pela colaboração

Todos os dias nos chegam sinais do interesse que o *Correio de Coimbra* desperta junto dos seus leitores. Muito obrigado!

A subscrição é extremamente fácil e gratuita em www.correiodecoimbra.pt



CAMINHOS

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Arcebispo da Beira lembra geografias em guerra no mundo

O arcebispo da Beira, Moçambique, fez, no dia 13 de outubro, um apelo à paz nas várias geografias em guerra no mundo, na homilia da Missa conclusiva da peregrinação internacional de outubro a que presidiu no Santuário de Fátima.

“Nossa Senhora indicou-nos como caminho para a construção da paz e a salvação do mundo a conversão pessoal. A paz de que tanto precisamos nestes nossos dias, em modo especial na Ucrânia, na Terra de Jesus, que sentimos mais próximas de nós, mas também em tantos outros lugares da Terra”, afirmou D. Claudio Dalla Zuanna.

O responsável católico lembrou também a situação de guerra no Myanmar, país de um dos bispos presentes na celebração, que, de acordo com o arcebispo da Beira, com “ele carrega os anseios de paz, de tranquilidade, de fraternidade daquele povo”.

© Foto Santuário de Fátima



D. Claudio Dalla Zuanna evocou também o conflito em Cabo Delgado, Moçambique, país onde está presente há 40 anos, para o qual também pediu a paz, bem como para o Sudão e outros lugares do mundo.

“Como no tempo das aparições, nós também, no nosso mundo atual precisamos desta paz, que só é possível se o coração de cada um enveredar pelo caminho da conversão e se abrir ao bem, ao perdão, à solidariedade e ao cuidado da vida”, referiu.



D. Claudio Dalla Zuanna assinalou também o convite que Nossa Senhora fez “à adoração eucarística, a adoração a Deus”, a atitude que melhor manifesta o “respeito por Deus e sintetiza a orientação profunda” da vida de cada um.

“Neste lugar Maria mostrou-nos o valor da oferta dos nossos sacrifícios para a vinda do Reino de Deus, Reino de justiça e de paz”, destacou, acrescentando que também ensinou que a experiência da fé deve abrir todos à vivência da caridade.



© Foto Santuário de Fátima

“A caridade se torna o critério de autenticidade da nossa vida cristã”, evidenciou o arcebispo da Beira.

“Assim vivida, esta peregrinação, motivada pela Fé viva, leva-nos à entrega na Caridade e faz avançar o mundo no caminho da Esperança, uma esperança que não engana porque alicerçada na Palavra de Deus, na Morte e Ressurreição de Jesus e também na mensagem que Nossa Senhora aqui confiou aos três Pastorinhos”, desenvolveu.

Na homilia, D. Claudio Dalla Zuanna realçou que “toda a peregrinação é um momento privilegiado de aproximação e encontro com Deus”.

“Mas porquê aqui? Porquê em Fátima? Porque Nossa Senhora, neste local, no dia 13 de outubro, disse: “façam aqui uma capela em minha honra”, aqui é o local do encontro”, recordou.

© Foto Santuário de Fátima



Na homilia, o arcebispo destacou também o regresso da imagem venerada na Capelinha das Aparições, que esteve em Roma a pedido do Papa, no âmbito do Jubileu da Espiritualidade Mariana, e que voltou este domingo.

Na oração das preces da celebração, foi assinado o aniversário da Guarda Nacional Republicana, que celebra 113 anos ao serviço da segurança e da ordem pública no distrito de Santarém.

A Eucaristia inclui também a Palavra aos Doentes, lida pela irmã Sandra Bartolomeu, religiosa das Servas de Nossa Senhora de Fátima.

“Deixemos, pois, que o Senhor nos ame, habite a nossa debilidade e faça brilhar em nós e através de nós a sua ternura, o seu perdão e toda a força da sua graça e misericórdia”, pediu. 🙏

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Jornadas Nacionais de Catequistas acontecem em Fátima

As Jornadas Nacionais de Catequistas 2025 decorrem a 18 e 19 de outubro no Centro Paulo VI, em Fátima, e acolhem o responsável pela equipa europeia de catequese.

“Refletir sobre a fé professada e testemunhada” é o tema que convoca os catequistas portugueses para nova edição das Jornadas Nacionais de Catequistas 2025, promovida pela Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, através do Departamento da Catequese do Secretariado Nacional da Educação Cristã.

“A iniciativa vai reunir centenas de agentes pastorais para um encontro centrado no tema do Credo, num aprofundamento da celebração dos 1700 anos do Concílio de Niceia”, refere o site.

O programa vai iniciar no sábado, dia 18, com o acolhimento e a oração, seguida pela saudação de D. António Augusto Azevedo, presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé.

Serão proferidas quatro conferências que abordam diferentes dimensões do Credo: desde a sua centralidade na vida da Igreja, passando pela vivência da fé, até ao papel do catequista como anunciador da vida nova do Evangelho.

Entre os oradores destaque para a presença do padre Carl-Mario Sultana, da arquidiocese de Malta, e de D. Alexandre Palma, Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

O dia reserva ainda momentos de oração comunitária, incluindo uma celebração mistagógica



ca e, à noite, o tradicional Rosário e Procissão das Velas na Capelinha das Aparições.

No domingo, dia 19 de outubro, as atividades arrancam com a oração de Laudes e uma última conferência sobre o crescimento na fé, com testemunhos de catequistas e catequizandos; e a conclusão será marcada pela Eucaristia presidida por D. António Augusto Azevedo, na Basílica da Santíssima Trindade.

No último ano, as Jornadas reuniram mais de mil e cem catequistas de todo o país. 📌





LITURGIA

PALAVRA DE DEUS

XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 de outubro de 2025

Ano C

Leitura do Livro do Êxodo

Ex 17, 8-13

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 120 (121)

O nosso auxílio vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

2 Tim 3, 14 – 4, 2

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o apren-

deste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina. Palavra do Senhor.

Aleluia

Hebr 4, 12

A palavra de Deus é viva e eficaz,
pode discernir os pensamentos
e intenções do coração.

Evangelho segundo São Lucas

Lc 18, 1-8

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo



que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de

fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?». Palavra da salvação. 



LITURGIA DIÁRIA
liturgia.pt/liturgiadiaria/



WWW.CORREIODECOIMBRA.PT/EDICOES



ACEDA ÀS EDIÇÕES ANTERIORES
do Correio de Coimbra



NEM SÓ DE PÃO

COMENTÁRIO À LITURGIA DOMINICAL

DEHONIANOS



Orar sempre sem desanimar

A liturgia que o vigésimo nono domingo comum nos propõe recordam-nos a importância de manter com Deus uma relação estreita, uma comunhão íntima, um diálogo insistente, uma escuta atenta... O diálogo contínuo com Deus trará à nossa vida uma nova luz: permitir-nos-á compreender os silêncios de Deus, respeitar os tempos de Deus, entender o projeto de Deus, confiar sempre no amor de Deus.

Na parábola contada por Jesus há dois personagens: um juiz e uma viúva. Como interpretar esta parábola? Onde é que Jesus quer chegar? A explicação vem logo a seguir. Jesus pede aos seus ouvintes que façam um esforço e que comparem o juiz injusto com Deus: “Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa” (vers. 6-8). É claro que Jesus não está a dizer que Deus é, como o juiz da parábola, alguém prepotente e injusto... Está a garantir-nos que Deus não fica indiferente às nossas súplicas: se até um juiz sem coração é capaz, apesar da sua relutância, de atender os pedidos de uma viúva sem poder nem influência, Deus – que é justo, que tem coração, que defende sempre os pobres e débeis, que ama os seus filhos com amor de pai e de mãe – não será capaz de escutar o que Lhe dizemos e não fará tudo para corresponder aos pedidos que Lhe fazemos?

O tema da parábola original de Jesus – “a necessidade de orar sempre sem desanimar” – será ainda aproveitado por Lucas, na década de oitenta do primeiro século, para deixar uma mensagem forte aos destinatários do Evangelho que compôs. A situação histórica das comunidades cristãs era, por essa altura, muito particular. No ano 70, Jerusalém tinha sido destruída pelas tropas romanas; no ano 81, o imperador Domiciano tinha assumido o poder em Roma e tinha começado, de forma organizada, a perseguir os cristãos. Viviam-se tempos difíceis e o futuro era sombrio; para as comunidades cristãs espalhadas pelo mundo greco-romano, o mundo parecia estar a desabar. Neste contexto de angústia, de incerteza e de perseguição, compreende-se que a comunidade dos discípulos de Jesus grite por justiça e peça a Deus que intervenha para salvar o seu povo. Deus ouvirá os pedidos de socorro dos seus queridos filhos? Tardará muito a responder-lhes?

Lucas, a partir de uma parábola contada por Jesus quando ia a caminho de Jerusalém, garante aos crentes desanimados: Deus não tardará a intervir; Ele escuta os seus filhos e far-lhes-á justiça. O que é preciso é que estes, apesar de todas as vicissitudes que terão de enfrentar, não percam a fé em Deus, não desistam de confiar n’Ele, se mantenham fiéis a Jesus e ao Evangelho. Será que os discípulos de Jesus, no meio de tanta incerteza, saberão manter a sua confiança em Deus (“quando o Filho do homem voltar, encontrará fé sobre esta terra?” – vers. 8b)? 

Fonte: <https://www.dehonianos.org/portal/29o-domingo-do-tempo-comum-ano-c0/>



CÂNTICOS

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

26 de outubro de 2025

Ano C

*O que cantamos em:***MIDÕES**

Com o contributo de

 **Ana Paula Neves****Entrada**

Chegue até vós

Senhor | NCT 213

Apresentação dos dons

Tudo vos damos | NCT 252

Comunhão

Somos todos

convidados | NCT 276

Pós-comunhão

Divino Oleiro

(Pe. Augusto Frade)

Final

Vós sois o caminho

(Joaquim Santos)

SEIXO DE MIRA

Com o contributo de

 **Margarida Oliveira****Entrada**

Alegre-se o coração

(J. A. Nunes)

Apresentação dos dons

Tudo o que pedirdes

na oração (C. Silva)

Comunhão

Quem quiser ser grande

(M. Luís)

Final

Ide por todo o mundo

e anunciai (M. Luís)

Soure

Com o contributo de

 **Jorge Sousa Pereira****Entrada**

Alegre-se o coração dos

que procuram | NTC 142

Apresentação dos dons

Eis-me aqui (M. Frisina) CL

Comunhão

Eu estou à porta e

chamo | NTC 437

Pós-comunhão

Cantarei ao Senhor um

cântico novo | 287

Final

Com a bênção do Pai | OCL

NCT - Novo Cantemos Todos
 CNL - Cantoral Nacional Liturgia

CL - Coro Laudate (corolaudate.pt)
 OCL - O Canto na Liturgia (ocantonaliturgia.pt)



23 DE
NOVEMBRO



COLÉGIO
RAINHA SANTA ISABEL
SÉ NOVA



SERVIÇO DIOCESANO DA JUVENTUDE - COIMBRA



VATICANO

DIA DAS MISSÕES

Papa apela ao contributo para ajudar ação missionária da Igreja

O Papa lançou um apelo ao contributo dos católicos para ajudar a ação missionária da Igreja, recordando a sua própria experiência como religioso no Peru.

“Quando fui padre e depois bispo missionário no Peru, vi com os meus próprios olhos como a fé, a oração e a generosidade vividas neste dia podem transformar comunidades inteiras”, refere Leão XIV, numa mensagem para o 99.º Dia Mundial das Missões.

O Papa sublinha que esta celebração quase centenária é uma ocasião em que toda a Igreja se une em solidariedade e oração pelos missionários.

“As vossas orações e o vosso apoio ajudam a espalhar o Evangelho, a apoiar programas pastorais e de catequese, a construir novas igrejas e a cuidar das necessidades de saúde e educação dos nossos irmãos e irmãs nos territórios de missão”, sublinha a mensagem em vídeo, enviada aos jornalistas.



Leão XIV recorda o tema escolhido para a celebração deste ano, pelo Papa Francisco, “Missionários de esperança entre os povos”, em ligação com o Jubileu.

“Renovemos o nosso compromisso alegre de levar Jesus Cristo, nossa Esperança, até aos confins da terra. Obrigado por tudo o que vão fazer para me ajudar a apoiar os missionários em todo o mundo”, conclui.



A 5 de outubro, encerrando o Jubileu do Mundo Missionário e dos Migrantes, no Vaticano, o Papa tinha falado “nova era missionária” na Igreja, que passa por acolher quem chega de longe.

Na última mensagem que assinou o Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco tinha pedido uma “nova estação evangelizadora”, a partir da “grande esperança” cristã, lembrando que “a pertença à Igreja nunca é uma realidade adquirida”.

“Na sociedade moderna, a pertença à Igreja nunca é uma realidade adquirida de uma vez para sempre. Por isso, a ação missionária de transmitir e formar a maturidade da fé em Cristo é ‘o paradigma de toda a obra da Igreja’”, refere o documento.

A Igreja Católica assinala no terceiro domingo do mês de outubro o Dia Mundial das Missões, este ano no dia 19, celebrado a partir da mensagem do Papa que, no contexto do Jubileu 2025, tem por tema “Missionários de esperança entre os povos”.

(Com Agência Ecclesia)



**LEÃO XIV, APELO PARA
O 99º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES**



JUBILEU DA ESPIRITUALIDADE MARIANA

Leão XIV rezou diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima

O Papa rezou no passado dia 12 de outubro, pela paz, ajoelhado diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no Vaticano, encerrando o Jubileu da Espiritualidade Mariana.

“Ao teu Coração Imaculado confiamos o mundo inteiro e toda a humanidade, especialmente os teus filhos atormentados pelo flagelo da guerra”, refere o texto da oração de consagração, proferida no final da Missa celebrada na praça de São Pedro.

“Advogada da graça, aconselha-nos o caminho da reconciliação e do perdão, não deixes de interceder por nós, na alegria e na dor, e obtém para nós o dom da paz que tanto imploramos”, acrescentou Leão XIV, perante dezenas de milhares de peregrinos, vindos de cerca de 100 países.

O “ato de consagração à Virgem Maria Santíssima”, lido por Leão XIV, pediu “ajuda maternal nas dificuldades da vida”.

“Virgem Santa, Mãe Assunta ao Céu, Rainha da paz, Senhora do Coração Imaculado, rogai por

© Foto Vatican Media



nós!”, concluiu o Papa, que se deslocou até junto da imagem venerada na Capelinha das Aparições, para lhe tocar.

O evento jubilar reuniu mais de 30 mil peregrinos, entre os quais reitores e operadores de santuários, membros de movimentos, confrarias e vários grupos de oração mariana.

“Antes de concluir a celebração, desejo dirigir a minha calorosa saudação a todos vós, que vos reunistes para rezar neste grande cenáculo juntamente com Maria, a Mãe de Jesus. Representais a realidade multiforme das associações, dos movimentos, das comunidades animadas pela devoção mariana, que é própria de todo cristão. Agradeço-vos e exorto-vos a basear sempre a vossa espiritualidade na Sagrada Escritura e na tradição da Igreja”, referiu o pontífice.

O programa deste Jubileu incluiu uma vigília de oração pela paz, marcada pela oferta da Rosa de Ouro a Nossa Senhora de Fátima, por Leão XIV.

(Com Agência Ecclesia)



© Foto Vatican Media





AGENDA

DIOCESE

18
OUT. **ENCONTRO** DIOCESANO
DAS EQUIPAS DE ANIMAÇÃO PASTORAL

19
OUT. PEREGRINAÇÃO JUBILAR
DO ARCIPRESTADO DO NORDESTE

24
OUT. CORO COD COIMBRA

Concerto solidário às 21h00, na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, Condeixa. Bilhetes [aqui](#).

25
OUT. CONSELHO PASTORAL DIOCESANO

Encontro acontece na Casa Episcopal, pelas 09h30.

ENCONTRO SOBRE VOLUNTARIADO

O SDJ Coimbra organiza um encontro onde o tema é voluntariado; das 15h30 às 18h00, na Quinta de Santo António, em Ançã. Sujeito a [inscrições](#).

25e26
OUT. PEREGRINAÇÃO A CAMPO MAIOR,
ESTREMOZ E VILA VIÇOSA ORGANIZADA PELO
SECRETARIADO DIOCESANO DA MENSAGEM DE FÁTIMA



26
OUT. PEREGRINAÇÃO JUBILAR ARCIPRESTADO DE POMBAL

29
OUT. BÊNÇÃO DO CALOIRO

Igreja de São Salvador, pelas 19h00

06
NOV. VIGÍLIA DOS SEMINÁRIOS

Igreja do Seminário, pelas 21h30

09
NOV. PEREGRINAÇÃO JUBILAR DOS BOMBEIROS

23
NOV. **FOR GOD SHAKE**

Iniciativa acontece no Colégio Rainha Santa Isabel, a partir das 10h15.

NACIONAL

02
AGO.
a31
OUT. EXPOSIÇÃO
«JUBILEU DOS ARTISTAS | PINCELADAS DE PAZ»

Museu da Consolata, em Fátima.

18e19
OUT. JORNADAS NACIONAIS DE CATEQUISTAS - FÁTIMA

Mais **informações**.

19
OUT. DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

02a09
NOV. SEMANA DOS SEMINÁRIOS



18
OUT. JUBILEU DOS CIGANOS

24^a a 26
OUT. JUBILEU DAS EQUIPAS SINODAIS
E DOS ÓRGÃOS DE PARTICIPAÇÃO

27
OUT.
a 02
NOV. JUBILEU DO MUNDO EDUCATIVO

08
NOV. JUBILEU DOS TRABALHADORES



«*Alicerçados em Cristo, formamos comunidades de discípulos para o anúncio do Evangelho*»

IGREJA VIVA

ARCIPRESTADO

CHÃO DE COUCE



UNIDADE PASTORAL
NASCENTES DA VIDA

Iniciativas anteriores vão continuar

Na terça-feira, dia 14 de outubro, às 21h00, a Unidade Pastoral retomou a catequese de adultos, aprofundando os sacramentos, de acordo com o Catecismo da Igreja Católica. Esta caminhada, interrompida durante algum tempo nas férias de verão, foi agora continuada, quando falta estudar o sacramento do matrimónio. Em virtude do distanciamento das diversas comunidades, com nove paróquias em quatro concelhos, escolheu-se a modalidade on line, para permitir uma melhor participação.

Deu-se também continuidade aos encontros de oração, na dinâmica carismática, de grupos de vida nova no Espírito. Começaremos em Castanheira de Pera, na 5ª feira, às 19h00, no Centro Paroquial. Esperam-se mais algumas pessoas, que virão pela primeira vez. Será que, para as outras paróquias, vão pensando no horário para reunir, com a sugestão de ser à quinta-feira, para

permitir regularidade, e possibilite a participação de pessoas de outras comunidades.

Festas

Em Castanheira de Pera, no próximo domingo, na Eucaristia das 11h30, celebra-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com certeza, não deixando de aludir à dinâmica missionária, que convida a despertar como “missionários da esperança entre os povos”. Tendo feito já a abertura do ano catequético, haverá oração por catequistas e catequizandos no final da Eucaristia. Por outro lado, manifesta-se também a alegria da Eucaristia ser animada pelos pequenos cantores, um grupo que brotou do compromisso de vários catequizandos. Em Pedrógão Grande, às 16h00, haverá a Eucaristia, com a celebração do sacramento do Crisma, para toda a Unidade Pastoral, e terá a presidência do Vigário Geral da Diocese. Que o Espírito Santo derrame a abundância dos seus dons, para renovar a vida dos jovens e fecundar a face da terra!



ARCIPRESTADO

COIMBRA NORTE



UNIDADE PASTORAL
SÃO BENTO

Encontro : Rezar/Cantando



Aberto a toda a Unidade Pastoral, realizou-se no dia 11 de outubro, organizado pelas Catequistas de Ançã, na quinta de Santo António, um Encontro, com o Título: Rezar/Cantando.

Este Encontro teve a animação de Pedro Miranda, sua esposa Maria Jalles Vidal e sua prima Aurora Miranda.

Na realidade, ouvindo as melodiosas canções, verificámos que é possível chegar a Deus, partindo da criação; basta, com humildade, abrir os olhos e ver as maravilhas que nos rodeiam, sem necessidade de subir à montanha ou descer à beira mar. Estiveram presentes muitas crianças, especialmente de Ançã, muitos Catequistas da Unidade Pastoral e bastantes pais e avós. Eu diria que foi um “momento de Céu”!

Para valorizar o Encontro, esteve presente, a Dr.ª Glória Castelhana, ex-consagrada da Ordem de Nossa Senhora Auxiliadora e tia do padre João Nuno Castelhana e com uma experiência de vo-

luntariado, na Guiné Bissau, autora de vários livros, entre eles, “Oceanos de Amor”, que nos intervalos do “Cantar/rezando”, leu alguns poemas do seu Livro.

Durante este encontro, a Dr.ª Manuela Miranda, organizou uma mesa de vendas de muitas coisas relacionadas com “Soga” e cujo produto reverteu a favor do seu trabalho, aí desenvolvido, o mesmo se diga da venda de muitos livros, “Oceanos de Amor”.



No final os Catequistas de Ançã, ofereceram um pequeno lanche a todos os presentes.

Faltam-nos palavras para explicar o valor do trabalho, Cantar/rezando, apresentado, “pelos artistas”, já mencionados, trabalho. Que o Senhor os recompense, com bênçãos, pelo bem que este trabalho traz ao espírito de quem se dispõe a ouvi-lo.. Muito obrigado

Está de parabéns a nossa Unidade Pastoral e, especialmente os Catequistas de Ançã, que organizaram.





UNIDADE PASTORAL
AEMINIUM

Assembleia Geral



No sábado dia 11 de outubro realizámos a nossa assembleia anual. Conhecemos o plano pastoral diocesano para o triénio pastoral que agora começa e que nos convida a cuidar, de um modo particular, a nossa vida espiritual.

Nesse sentido, este foi um dia de aprofundamento sobre os fundamentos da vida espiritual de um cristão e modo de os concretizar.

O P. António Lourenço ajudou-nos nessa reflexão e proporcionou-nos uma bonita experiência prática de oração.



Tivemos também, na Igreja de N^a Sr^a de Lurdes, um momento de cruzamento entre a música e a oração com a apresentação do projeto “Silêncio

Habitado”. Este projeto será apresentado brevemente ao público em geral na igreja da Sé Velha.



Foi um dia de convívio e entrosamento entre todos os presentes das diversas paróquias contribuindo, assim, para que continuemos a caminhar juntos respeitando as singularidades de cada unidade.

Jantar solidário em Nossa Senhora Lurdes

No próximo dia 25 de outubro, os grupos de Voluntários e de Vicentinas da Paróquia de Nossa Senhora de Lurdes vão levar a efeito um jantar solidário às 19h45, após a celebração da Eucaristia. O evento terá lugar no salão paroquial e será um momento de convívio. Os fundos reverterão para a Igreja e para as duas entidades promotoras. Os ingressos encontram-se à venda na secretaria da igreja por 12€. Todos estão convidados a participar neste momento solidário.

Para saber mais sobre o trabalho social destes grupos, consulte aqui:

[Conferências Vicentinas](#)

[Grupo de Voluntários da Paróquia de Nossa Senhora de Lurdes](#)





UNIDADE PASTORAL S. JOSÉ E S. JOÃO BAPTISTA

Início das atividades dos Escuteiros



Já arrancaram as atividades do Agrupamento de Escuteiros S. Jorge – 347 para o ano de 2025/2026. Convidamos todos os que queiram experimentar o Escutismo a juntarem-se a nós. Podem fazê-lo aos sábados, das 16h00 às 20h00, junto à Igreja de S. José.

Para acompanharem as nossas atividades podem seguir as nossas redes sociais e para alguma questão ou esclarecimento poderão enviar email para geral.347@escutismo.pt.

Recomeço das obras do Centro Pastoral de S. João Baptista

Está prestes a arrancar a segunda e última fase da tão esperada e ansiada construção do Centro Pastoral de S. João Baptista. Para concretizar este projeto a nossa comunidade está a fazer um investimento muito avultado, bem superior ao inicialmente previsto, tendo em conta o significativo aumento de preços que se registou desde os tempos da pandemia.

A paróquia tem cerca de metade do dinheiro necessário e, por isso, precisa da solidariedade e caridade de todos os que, com coração grande, quise-

rem ajudar como quem dá a Deus, pois é para o seu serviço. Um grande obrigado a todos os que já têm ajudado tanto e aos que virão a fazer com alegria e fé. Está previsto que a obra dure 14 meses.

Jantar Anual de Angariação de Fundos



Com o nosso projeto a entrar na segunda e última fase de construção, o apoio de todos é fundamental para que o possamos concluir e honrar os compromissos daí decorrentes.

No nosso Jantar Anual celebramos tudo o que foi alcançado com o Centro Pastoral e renovamos a esperança de que esta fase nos leve à conclusão desta obra tão importante.

Não perca mais esta oportunidade de nos ajudar! Inscreva-se e junte-se a nós numa noite de união, celebração e muita alegria. Cada gesto, cada presença, faz toda a diferença para que possamos continuar a construir este sonho juntos.

O jantar será no dia 8 de novembro, pelas 20h00, no Hotel D. Luís, em Coimbra. O preço será de 40 euros para adultos, 20 euros para crianças entre os 5 e os 10 anos. As crianças com menos de 5 anos não pagam.

As inscrições devem ser feitas neste [link](#) ou através do telemóvel 968 544 141. 📞



O grande espaço diocesano de reflexão partilhada
a partir da fé sobre os acontecimentos eclesiais,
a vida das comunidades e a cultura atual.

CORREIO DE
COIMBRA
Semanário da Diocese de Coimbra

VISITE-NOS EM **WWW.CORREIODECOIMBRA.PT**